

ONAI e UEM lançam programa de Valorização e Transferências de Conhecimento às Comunidades

A Organização Nacional de Apoio ao Infante-Juvenil (ONAI), em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, procedeu no dia 19 de Setembro ao lançamento oficial do Programa de Valorização e Transferências de Conhecimento às Comunidades.

O programa surge à luz de um memorando de entendimento assinado há três meses entre a ONAI e UEM, cujo objectivo é dotar as comunidades de conhecimentos técnicos e científicos que lhes permitam melhorar a qualidade de vida nas mais diversas áreas do dia-a-dia.

Para o arranque deste programa a ONAI tem ao seu dispor mais de 60 estudantes, que vão difundir informações às comunidades nas áreas de Saúde, Agronomia e Justiça. São estudantes que frequentam os cursos de Medicina, Agronomia e Direito na Universidade Eduardo Mondlane.

Segundo o Coordenador executivo da ONAI, Inocêncio Impissa, a ideia é transformar o campo real em espaço de aprendizagem. “Queremos envolver estudantes no campo real e na massificação da informação aos cidadãos para maior adesão aos serviços e instituições do estado”, disse.

Para a idealização deste programa a Organização Nacional de Apoio ao Infante-Juvenil constatou, na área de Saúde, haver falta de conhecimento por parte das comunidades de técnicas básicas para a identificação e prevenção de patologias bem como a confecção inadequada de alimentos, o que, em muitos casos, leva a perda de vida de cidadãos por enfermidades que poderiam ser facilmente tratadas.

Na área de agronomia a ONAI, no seu diagnóstico, constatou haver baixa produtividade, a perda de excedentes agrícolas e a utilização de práticas culturais pouco adequadas pelas comunidades, que causam baixa produtividade. No caso em apressa, os estudantes de agronomia que fazem parte do programa vão difundir técnicas agrárias para as comunidades.

A ONAI constatou igualmente a ocorrência de muitos casos de extorsão de cidadãos e ainda muitas mulheres e crianças sem direitos básicos assegurados e a necessidade de alargar o acesso a justiça a mais cidadãos. Em muitas situações, estes casos acontecem devido ao desconhecimento pelas comunidades dos seus direitos elementares. Para inverter o cenário, a ONAI tem já preparados pouco mais de 20 estudantes da Faculdade de Direito que vão actuar na divulgação e disseminação de conhecimentos e experiências, de forma a dotar as comunidades de informação sobre os seus direitos básicos na área de justiça.

O Programa de Valorização e Transferência de Conhecimento às Comunidades tem como enfoque os estudantes. Segundo disse Inocêncio Impissa, a iniciativa, bem materializada, pode trazer vantagens comparativas.

O lançamento oficial do Programa contou com diversos participantes entre estudantes, docentes, corpo administrativo e parceiros do projecto.

No evento, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Orlando Quilambo, destacou as áreas seleccionadas (Saúde, Agronomia e Justiça) como sendo de peculiar importância para as sociedades.

Disse, a título de exemplo, que a saúde é a condição para que um indivíduo participe na sociedade e que só pode haver desenvolvimento com uma sociedade saudável.

Na área da justiça, o Reitor da UEM recordou aos participantes que os benefícios que vêm prescritos na Constituição da República só podem ser usufruídos com a informação dos cidadãos.

Espera-se com este programa que mais cidadãos sejam informados sobre os seus direitos e que os estudantes envolvidos no programa aprendam a lidar com problemas sociais, para estarem melhor preparados com vista a responder às exigências do mercado.

Numa primeira fase, os estudantes vão difundir informações ao nível de algumas instituições localizadas na cidade de Maputo e nos seus bairros suburbanos, sendo que depois o projecto vai abranger outras capitais provinciais.

A ONAI tem actualmente disponíveis cerca de 250 mil meticais, nesta primeira fase, para a implementação das actividades relacionadas com a divulgação de conhecimentos técnicos e experiências às comunidades.

A Organização Nacional de Apoio ao Infante-Juvenil foi fundada em 2009 e tem representações nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

